

Fotografia no Projeto Rondon Operação Itacaiúnas: Um instrumento de informação rápida e objetiva

Natalia Catherine Moura Ferreira

Ananda Kallyne Muniz Portilho

Antônio Fabrício Evangelista Barbosa

Aurikelly Renata Saraiva

Carlos Alberto Claudino Silva

Edmara Silva da Silva

Jefferson de Sousa Moraes

Jhonatha Pereira dos Santos

Rubem Rodrigues da Silva Junior

Na cobertura jornalística do Projeto Rondon – Operação Itacaiúnas, realizada pela equipe de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão – Campus Imperatriz, um dos produtos utilizado foi o registro fotográfico. Uma característica da cobertura fotográfica é a possibilidade de diversificar o produto, e poder encaixá-lo em diversos meios de comunicação, dando uma maior visibilidade às ações das equipes de rondonistas e deixando um vasto arquivo de imagens. A cobertura registrou em suas imagens, a expectativa e concentração das equipes, o encontro com as comunidades, a rotina, o desenvolvimento das atividades. Mais que registrar, as fotos transmitiam sensações que trouxe à tona os sentimentos experimentados pelos rondonistas. Entendemos que a cobertura cumpriu com os principais objetivos, levando informações de forma rápida, objetiva e diversificada, publicando e propagando o projeto Rondon junto ao público interno (rondonistas, forças armadas, governo Federal e Instituições de Ensino Superior) e ao público externo (comunidades e a população em geral). Os registros servirão também para integrar as diversas equipes, além de facilitar a ambientação de rondonistas novatos. As atividades de cobertura fotográfica começaram no dia 17 de julho com a recepção dos rondonistas no Aeroporto João Correa da Rocha em Marabá (PA) e chegada no alojamento no 52º Batalhão de Infantaria de Selva, até o dia 01 de agosto no retorno das equipes e encerramento da operação. Durante esse período foram designadas duas estudantes para integrar a equipe, que ficaram com a

responsabilidade do registro fotográfico, seleção e divulgação das atividades desenvolvidas nos municípios. A fotografia mantém um maior número de publicações e acessos na página oficial do Projeto Rondon no facebook. Diante dos mais de 600 registros produzidos no período de 15 dias da Operação, as postagens foram divididas entre álbuns, com em média dez fotos por cidade visitada, com a pretensão de registrar não só as atividades, mas a troca de experiência entre os rondonistas e comunidade; E a fotolegenda, com moldura padrão, contendo identificação e IES do rondonista, seguida por um texto ou uma frase de um personagem. Vista pela equipe como opção rápida e eficaz de transmitir ao trazer ao público um entendimento maior da vivência do voluntário. O material produzido foi importante porque a fotografia é um instrumento no processo de reconstituição da história e da memória da Operação Itacaiúnas e por onde ela passou, tornando-se fundamental no processo de evidenciar o papel da fotografia como documento e fonte de pesquisa.

Palavras-chave: Fotografia, Projeto Rondon, Operação Itacaiúnas.